

PLANO DE AÇÃO



2026



APAE
Campina
Grande - PB

Cada ação proposta fortalece a **MISSÃO** de promover **AUTONOMIA, RESPEITO e OPORTUNIDADES** às pessoas com deficiência. Seguimos trabalhando para garantir **DIREITOS, AMPLIAR ACESSOS e TRANSFORMAR REALIDADES.**



APAE
Campina
Grande - PB

SUMÁRIO

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
2. EXPEDIENTE	5
3. IDENTIFICAÇÃO	8
4. CARACTERIZAÇÃO	9
5. SERVIÇO SOCIAL	19
6. PSICOLOGIA	27
7. BIBLIOTECA	33
8. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	38
9. FONOAUDIOLOGIA	44
10. FISIOTERAPIA	49
11. EQUOTERAPIA	55
12. ENFERMAGEM	60
13. ELETROENCEFALOGRAMA	64
14. ESCOLARIDADE	68
15. TERAPIA OCUPACIONAL	78
16. EDUCAÇÃO FÍSICA	83
17. BOCHA	87
18. EQUIPE DE AVALIAÇÃO	93
19. AGRADECIMENTO	98

APAE
Campina
Grande - PB

MENSAGEM DO PRESIDENTE

É com grande responsabilidade e compromisso que apresentamos o Plano de Ação da APAE de Campina Grande. Este documento representa mais do que metas e estratégias: ele traduz o nosso propósito de promover inclusão, dignidade e qualidade de vida às pessoas com deficiência intelectual e múltipla e às suas famílias.

Nosso trabalho é construído diariamente com dedicação, transparência e parceria. Acreditamos que a transformação social acontece por meio do esforço coletivo: colaboradores, voluntários, parceiros, poder público e comunidade caminham juntos para fortalecer nossos serviços e ampliar nossos atendimentos.

Este Plano de Ação reafirma nosso compromisso com a melhoria contínua, com a ampliação dos serviços especializados e com a garantia de direitos. Seguiremos firmes na missão de construir uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária.

Agradecemos a todos que acreditam e contribuem com a APAE de Campina Grande. Unidos, somos mais fortes.

Atenciosamente, Ronycley Gonçalves Agra.



Ronycley Agra
Presidente APAE CG



EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Ronycley Gonçalves Agra

VICE - PRESIDENTE

Luíza Eugênia da Mota Rocha Cirne

1º SECRETÁRIO

Eliane Bezerra do Nascimento

2º SECRETÁRIO

Lidiane Brito Nascimento

1º DIRETOR FINANCEIRO

José Diniz Neto

2º DIRETOR FINANCEIRO

Ícaro Arcênio de Alencar Rodrigues

DIRETOR DE PATRIMÔNIO

Solange Pereira da Silva

DIRETOR SOCIAL

Maria Gláucia de Holanda Correia Lima

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Anatólio Pereira Chaves

Juraci Macedo

Lidiane Brito do Nascimento

Ícaro Arcênio de Alencar Rodrigues

Renato Trajano Farias

CONSELHO FISCAL

Antônio Carlos dos Santos

Juracy Macedo

SUPLENTES

Marlene Maria Barbosa dos Santos

Maria Bernadete de Farias

DIRETORIA ADMINISTRATIVA, GESTÃO E COORDENAÇÃO

DIRETORA

Rosilene Silva Sousa

VICE - DIRETORA

Romilda Nascimento Oliveira

RECURSOS HUMANOS

Nádia Simone de Lima Feitosa

COORDENAÇÃO FINANCEIRA

Marinalva Maciel Farias

COORDENAÇÃO CLÍNICA

Waléria Maria Pequeno de Queiroz

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Gláucia Maria Leal do Nascimento

APOIO ADMINISTRATIVO

Eliabe de Araújo Oliveira

Elizama Batista Vieira

Iraquitânia Alves Bezerra

Josefa Adélia de Andrade

Reuel Braga Cabral

Sara Isabelly Ribeiro Albuquerque

Valderlania Melo da Silva

TELEMARKETING

Edilene Maria de Almeida

Josivânia Sousa Batista de Queiroz

Luana Aires Morais

MENSAGEIROS

Ademir da Silva Carvalho

Antônio Martins da Cunha

Fábio Rogério Maciel Silva

Ricardo Araújo Marinho

Rildo Trajano Elias

Edvaldo Bezerra de Sousa

APOIO EM SERVIÇOS GERAIS

Andrea Rodrigues Farias Costa
Gilberlândia Pereira Gomes
Jeane Ferreira dos Santos
Lusenilde Gomes Rocha
Rita de Cássia Freitas Araújo
Wellington da Silva

PSICÓLOGAS

Flávia Castro Correia de Araújo
Karla Milene Castor Pinheiro
Rosália Bianca Oliveira Alencar
Whênnya Dias de Oliveira

ASSISTENTES SOCIAIS

Maria França de Lira Furtado
Romilda do Nascimento Oliveira
Camila Rodrigues Camelo

FISIOTERAPEUTAS

Debora Araujo do Nascimento
Gertrudes Angélica de Oliveira Nóbrega
Medeiros
Jeanne de Araújo Truta
Julia Pereira da Costa Barros
João Victor Sales do Nascimento
Juliana Marques Dias
Laura Maria Cardoso Rocha Alencar
Luciana Alves da Silva
Orris Moura Alves
Vanessa Catharine Alves Pereira

FONOAUDIÓLOGOS

Davi de Souza Pontes
Deyse Maria Luna da Silva Mendes
Dilmara Vieira Arruda
Flavia de Vasconcelos Cordeiro Barbosa
Hêmmylly Farias da Silva
Isabella Cavalcante Franco

BIBLIOTECA

Sergiana Costa Paulino
Germana Karla Gomes Cabral

CORPO DOCENTE

Arali Marques de Carvalho da Silva
Betânia da Silva Lima
Geormária dos Santos Anselmo Trajano
Germana Karla Gomes Cabral
Gilvania Wanderley de Andrade Ribeiro
Isolda Carla Ferreira dos Santos Dias
Maria Cícera Venâncio dos Santos
Maria Michelane Lins Pereira Silva
Meire Lúcia da Silva Vale
Rayssa Oliveira Lima
Rita Adriana Lima Silva
Sergiana Costa Paulino Maciel
Solange Souto da Silva
Telma Maria da Silva Costa
Whênnya Dias de Oliveira

PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Francisco Neri de Melo

TERAPEUTA OCUPACIONAL

Caroline Nunes Fabrício
Iasmym Caroline de Andrade Silva
Nicole Pereira de Lima Araújo
Roberta Rossignolo Amorim

TÉCNICO EM TI

Paulo Henrique Santos Felipe

AUTODEFENSORIA

Camila Rodrigues Camelo

EQUOTERAPIA

Flávia Castro Correia de Araújo
João Victor Sales do Nascimento
Orris Moura Alves

EQUITADOR

Anderson Gomes da Silva

ELETOENCEFALOGRAMA

Gilma Serra Galdino
Débora Araújo do Nascimento

ENFERMEIRA

Vanessa de Amorim Guedes Nunes Gabino

PROFESSOR DE BOCHA

Daniel Dias Rodrigues

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Meire Lúcia da Silva

Whênnya Dias de Oliveira

PROFESSORA VOLUNTÁRIA DE DANÇA

Talita Alves



APAE
Campina
Grande - PB

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campina Grande

CNPJ: 70.097.894/0001-65

Endereço: Rua: Eutécia Vital Ribeiro, 525 – Catolé, Campina Grande, Paraíba, CEP 58410-205

Telefone: (83) 3315-8700

Email: apaecampinagrande@gmail.com

Site: www.apaecampinagrande.org.br

Nome do responsável: Ronycley Gonçalves Agra

Cargo: Presidente

Data de fundação: 01/09/1982

Registro no 5º Cartório Civil de Registro de Título e Documento, nº 242, Livro, A-2, Fls. 368-371

CEBAS N° 235874.0025863/2020.

Declarada de Utilidade Pública Estadual, Lei nº 6.085 de 29 de junho de 1995.

Declarada de Utilidade Pública Municipal, Lei nº 1.372/85 de 03 de dezembro de 1985.

Registro no Conselho Municipal de Defesa de Direitos da Criança e do Adolescente, sob o número 03050495.

Registro no Conselho Municipal de Assistência Social, sob o número 04/98.

Registro no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde, sob o número 2612747.

Filiada à Federação Nacional das APAES, sob o número 577.

Filiada à Federação Nacional de Equoterapia, sob o número 004.



CARACTERIZAÇÃO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campina Grande – APAE-CG, fundada em Assembleia realizada em 01 de setembro de mil novecentos e oitenta e dois, nesta cidade, passa a regular-se por este Estatuto, pelo Regimento Interno e pela legislação civil em vigor.

A APAE de Campina Grande é uma associação civil, beneficente, com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, defesa e garantia de direitos, esporte, cultura, lazer, estudo, pesquisa e outros, sem fins lucrativos, com duração indeterminada, tendo sede na Rua Eutécia Vital Ribeiro, nº 525, bairro do Catolé, e foro no município de Campina Grande, estado da Paraíba. Historicamente, a APAE tem assumido um papel relevante a nível nacional na defesa dos direitos dos sujeitos em situação de deficiência intelectual e múltipla, estando em 2.264 municípios (FENAPAE), sendo na grande maioria a referência de organização e orientação na vida desses indivíduos e dessas famílias.

Estas instituições vêm fomentando, fiscalizando, apoiando as políticas públicas, complementando as ações ofertadas pelo Estado. Os programas de autogestão, autodefesa e inclusão vêm despertando aspirações nos sujeitos em situação de deficiência sejam nos aspectos políticos, seja nos aspectos legislativos, ou seja, naquilo que já se conquistou legalmente, ou no que não foi cumprido.

A APAE Campina Grande é referência em atendimentos de média complexidade em atendimento clínico de reabilitação para a população residente e referenciada e tem como compromisso garantir o acesso aos serviços pactuados de forma regular e contínua, segundo a programação específica para cada uma de suas áreas de atuação em consonância com a proposta organizacional da saúde para o município, microrregião do compartimento da Borborema.

A APAE atende através de sua unidade clínica e educacional, atende 537 pessoas com deficiência intelectual e múltipla e por essa razão tem servido de campo de estágio para os estudantes das faculdades de Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Psicologia, Serviço Social, assim como para os alunos dos diversos Programas de Pesquisa Científica, produzindo trabalhos de Especialização, Mestrado e Doutorado nas áreas de saúde e educação. As pessoas que são atendidas pela APAE Campina Grande estão inseridas no Ensino Fundamental e EJA como também nas redes regulares de Ensino, isto porque, no contexto dos diferentes serviços oferecidos pela instituição, ofertamos a educação básica, nas referidas modalidades de ensino.

O Projeto Político-Pedagógico foi construído de acordo com os parâmetros curriculares, seguindo uma abordagem sociointeracionista e construtivista. A APAE-CG desenvolve suas práticas pedagógicas na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), destinada a alunos fora da faixa etária escolar, com ênfase nos conteúdos de alfabetização, visando, a partir desse nível, promover a inclusão dos educandos na rede regular de ensino.

A APAE de Campina Grande também oferece aos seus usuários oficinas pedagógicas que têm como objetivo desenvolver habilidades, técnicas diversificadas e a criatividade, como também, oferecer uma base na formação para a capacitação para o trabalho.

2.1. Missão

Promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

2.2. Visão

Continuar a ser uma Instituição que é referência na prevenção, no diagnóstico, habilitação, reabilitação e inclusão da pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, zelando pela lisura e ilibação em suas práticas gerais e nos serviços prestados à sociedade.

2.3. Valores

- Ética no exercício das atividades e nas relações fixadas;
- Respeito à diversidade;
- Promoção e concretização da cidadania consciente, ativa e participativa;
- Constante excelência nos serviços, produtos e resultados;
- Comprometimento com a causa;
- Organização do trabalho em torno do indivíduo, como sujeito de suas práticas sociais e profissionais;
- Prática do empreendedorismo solidário;
- Transparência;
- Responsabilidade social.

2.4. Finalidade Estatutária

Observando sua área de jurisdição, são os seguintes os fins estatutários da APAE Campina Grande:

- Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;
- Prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público definido no inciso I deste artigo, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;

- Prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
- Oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

3. OBJETIVOS

Os objetivos da APAE Campina Grande:

1. Executar serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, de forma gratuita, permanente e continuada aos usuários da assistência social e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo apenas a distribuição de bens, benefícios e encaminhamentos;

2. Manter publicações técnicas especializadas sobre trabalhos e assuntos relativos à causa e à filosofia do Movimento Apaeano;

3. Promover campanhas financeiras de âmbito municipal e colaborar na organização de campanhas nacionais, estaduais e regionais, com o objetivo de arrecadar fundos destinados ao financiamento das ações de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, bem como a realização das finalidades da APAE;

4. Solicitar e receber recursos de órgãos públicos ou privados, e contribuições de pessoas físicas;

5. Incentivar a participação da comunidade e das instituições públicas e privadas nas ações e nos programas voltados à prevenção e ao atendimento da pessoa com deficiência, preferencialmente a intelectual e múltipla;

6. Firmar parcerias com entidades coirmãs e análogas, solicitar e receber recursos de órgãos públicos e privados, e as contribuições de pessoas físicas e jurídicas;

7. Produzir e vender serviços para manutenção da garantia de qualidade da oferta dos serviços prestados;

8. Fiscalizar o uso do nome "Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais", do símbolo e da sigla APAE, informando o uso indevido à Federação das APAEs do Estado ou à Federação Nacional das APAEs;

9. Promover parcerias com a comunidade e com instituições públicas e privadas, oportunizando a habilitação e a colocação da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, no mundo do trabalho;

10. Promover meios para o desenvolvimento de atividades extracurriculares para os seus assistidos e às suas famílias;

11. Desenvolver ações de fortalecimento de vínculos familiares, prevenindo a ocorrência de abrigamentos;
12. Participar do intercâmbio entre as entidades coirmãs, as análogas filiadas, as associações congêneres e as instituições oficiais municipais, nacionais e internacionais;
13. Garantir a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão das APAEs;

4. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS

As receitas da APAE-CG, necessárias à sua manutenção, serão constituídas por:

- Contribuições de associados e de terceiros;
- Legados;
- Produção e venda de serviços;
- Subvenções e auxílios que venha a receber do Poder Público;
- Doações de qualquer natureza;
- Quaisquer proventos e auxílios recebidos;
- Produto líquido de promoções de beneficência;
- Auxílio ou recursos provenientes de convênio de entidades públicas e privadas.

5. INFRAESTRUTURA

A APAE de Campina Grande – PB possui uma infraestrutura com sede própria que compreende as seguintes dependências: 01 recepção, 01 salão de espera, 01 secretaria da presidência, 01 sala de presidência, 01 sala de diretoria, 01 sala de gerência financeira e recursos humanos, 01 almoxarifado, 01 sala de apoio para mães ou responsáveis, 01 bateria de banheiros femininos, 01 bateria de banheiros masculinos, 02 banheiros administrativos, 01 auditório, 01 biblioteca, 01 consultório odontológico, 02 salas de assistência social, 01 sala de ludoterapia, 02 salas de psicologia, 01 brinquedoteca, 01 sala de coordenação da clínica, 02 salas de fonoaudiologia, 02 salas de fisioterapia motora, 01 sala de fisioterapia respiratória, 02 banheiros para uso dos profissionais da clínica, 01 centro de Equoterapia, 01 sala de arquivos e prontuários, 01 dispensa, 01 cozinha, 01 refeitório, 01 cozinha experimental, 01 sala de coordenação pedagógica, 06 salas de aula, 01 sala de estimulação precoce, 01 laboratório de informática, 01 bateria de banheiros femininos, 01 bateria de banheiros masculinos, 01 sala de apoio para os auxiliares de serviço, 09 canteiros de horta, 01 lavanderia, 02 depósitos externos, 01 estacionamento, 01 brechó, 01 sala para cursos de corte e costura, 01 Lan house social, 01 sala para guardar cadeira de rodas, 01 sala de Eletroencefalograma, 01 sala de Avaliação, 01 sala para materiais Esportivos, 01 Ginásio Poliesportivo e uma cozinha funcional na área externa do ginásio, 01 Piscina Terapêutica com 01 bateria de banheiros femininos e 01 bateria de banheiros masculinos

6. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

Dentre os problemas enfrentados por muitos dos usuários dos serviços da APAE-CG, há aqueles que precisam de Atendimento Especializado relacionado a aspectos biológicos, psicológicos, fisioterápicos, neurológicos, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos, psicopedagógicos, educacionais entre outros, serviços, esses, que a APAE Campina Grande vem oferecendo com eficiência e reconhecimento social, apesar das dificuldades econômico-financeiras enfrentadas. No atendimento à população opera como referência para todo o município e cerca de 60 cidades circunvizinhas, a exemplo dos seguintes programas e serviços:

- **CLÍNICA:** A APAE-CG é referência em atendimento de reabilitação de média e alta complexidade, para pessoas com deficiência intelectual e múltipla. São atendidas na APAE-CG, pessoas com hipóteses diagnósticas de deficiência física e intelectual com objetivo de tratar dos problemas da saúde em geral, enxergando o paciente como um todo, prevenindo e tratando doenças e encaminhando para outras áreas específicas, quando necessário.

- **SERVIÇO SOCIAL:** Composto por equipe de assistentes sociais que atende pessoas junto às refrações da questão social que se revela nas desigualdades sociais manifestadas na pobreza, violência, fome, desemprego, carências materiais, entre outras. Porém, não atua somente na falta de recursos materiais, ou seja, trabalha não apenas com a questão da pobreza, mas também com a ausência de oportunidades que envolvem os cidadãos, bem como a garantia dos direitos de todos os sujeitos sociais, atuando em uma gama de questões, tais como: sexualidade, aspecto psicossocial, direitos sociais, cidadania, benefícios previdenciários, encaminhamento de assistência médica respaldada nos princípios do SUS. Os atendimentos se dão de forma grupal e individual. Reuniões são realizadas abordando diversos temas referentes a prevenção de saúde, orientação familiar quanto aos direitos e benefícios sociais, trabalho com dinâmica de grupo, planejamento de visitas hospitalares e domiciliares de urgência numa perspectiva de melhorar a qualidade de vida dos atendidos.

- **PSICOLOGIA:** Composto por equipe de psicólogos que realizam avaliação prévia do atendido observando aspectos emocionais e comportamentais. É referência em psicoterapia individual, adulto, e infantil em grupo na brinquedoteca. Realiza reuniões no ambulatório oferecendo atendimento de apoio as famílias abordando temas como: sexualidade, relações familiares entre pais e filhos, saúde, autoestima. O público deste espaço são pessoas, em sua maioria, com condições socioeconômicas desfavoráveis, um significativo contingente de usuários com baixa escolaridade e/ou sem instrução. Outro fator a ser considerado é que os desequilíbrios emocionais estão concentrados em jovens adultos que estão em geral no ápice de sua produtividade econômica, sendo frequentemente chefes de família. A baixa autoestima exerce um impacto imenso na expectativa de vida dessas populações deixando os vulneráveis física e emocionalmente, necessitando de profissionais e estratégias de aproximação e envolvimento para atender crianças, adolescentes, jovens e adultos.

- **PSICOPEDAGOGIA:** Tem como objetivo tratar as dificuldades de aprendizagem, diagnosticando, desenvolvendo técnicas remediativas, orientando pais e professores, estabelecendo contato com outros profissionais das áreas psicológica, psicomotora, fonoaudiológica e educacional, pois tais dificuldades são multifatoriais em sua origem e, muitas vezes, no seu tratamento. Orienta as famílias sobre os transtornos neurobiológicos, de causas genéticas, que aparecem na infância e frequentemente acompanham o indivíduo por toda a sua vida. Promove de forma lúdica, o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das seguintes funções neurocognitivas: atenção, percepção, memória, linguagem oral, funções executivas e outros.
- **BIBLIOTECA:** O setor da biblioteca tem como objetivo principal desenvolver habilidades referentes ao âmbito de ensino aprendizagem, as habilidades cognitivas como atenção, memória, linguagem, foco, coordenação motora e criatividade são trabalhadas através de atividades específicas, materiais pedagógicos e recursos adaptados. Além destas habilidades, trabalha-se também precursores da alfabetização, como a percepção e discriminação visual e auditiva e a consciência fonológica. Com a finalidade de que o aluno avance nas hipóteses de escrita, são desenvolvidas atividades lúdicas que exercitam as aliterações, consciência silábica, rimas, formação de palavras, frases e textos.
- **INFORMÁTICA:** O Laboratório de Informática atende pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla a partir de 6 anos de idade, considerando as especificidades individuais de cada usuário e priorizando uma abordagem inclusiva, lúdica e funcional.
- **FONOAUDIOLOGIA:** Tem por objetivo avaliar a qualidade de vida global dos indivíduos em atendimento fonoaudiólogo educacional, investigar a dificuldade de linguagem, disfagia, motricidade orofacial, e o conceito de saúde desses indivíduos. O Programa conta com uma equipe de fonoaudiólogos que proporciona serviços clínicos em grupo e individual, à adolescentes, jovens e adultos nos ambulatórios. Este espaço ainda promove reuniões de apoio e orientação à família sobre atividade de vida prática, relacionados à saúde bucal, nutricional, como também orienta profissionais da Instituição sobre o uso da voz.
- **FISIOTERAPIA:** Tem por objetivo contribuir com seu conteúdo específico para o restabelecimento, a manutenção e a promoção da saúde. É capaz de identificar os objetivos intermediários e finais a serem atingidos pela fisioterapia, programando e executando intervenções fisioterápicas com finalidade educativa, terapêutica ou reabilitacional. Realiza o diagnóstico para direcionar o atendido ao tratamento eficaz a sua disfunção orgânica. Nesse espaço realiza procedimentos fisioneurológicos, ortotrauma, respiratória, equoterapia e pilates de solo. A Fisioterapia Neurológica atua nas doenças que acometem o Sistema Nervoso Central ou Periférico, levando a distúrbios neurológicos, motores e cognitivos. A fisioterapia ortopédica atua nas desordens posturais, doenças da coluna, lesões por esforço repetitivo ou no esporte, pós-cirúrgico, traumas, fraturas e suas complicações imediatas e tardias.

Possui também um papel importante na área preventiva onde a reeducação dos hábitos posturais é de extrema importância. A fisioterapia respiratória visa a prevenção e o tratamento de doenças que atingem o sistema respiratório. A Equoterapia é uma atividade que exige a participação do corpo inteiro, o que contribuirá para o desenvolvimento da força, tônus muscular, flexibilidade, relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio. Os exercícios de Pilates proporcionam melhora da postura através do fortalecimento muscular, o alongamento e flexibilidade.

- **PEDIASUIT (Protocolo PediaSuit):** O PediaSuit funciona como uma unidade de alinhamento do corpo. Desta maneira, por meio de uma vestimenta ortopédica, macia e dinâmica, é possível reestabelecer o alinhamento da postura e aliviar na descarga do peso que, conseqüentemente, colabora para a melhoria do tônus muscular e das funções sensoriais do paciente. A utilização do macacão associado a terapia intensiva tem tido muitos resultados positivos em relação ao tratamento de crianças com deficiência motora em consequência de resultados positivos em de causas neurológicas, como paralisia cerebral, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, síndrome de Down, malformação congênita e autismo. Com a ajuda de um macacão especial, o paciente exercita a musculatura, deixando-as mais fortes e resistente. É um tratamento intensivo com duração de quatro semanas com até quatro horas diárias de exercícios, cujo objetivo, além de normalizar o tônus muscular, é ensinar ao sistema nervoso novos caminhos para se mover, se equilibrar e se auto coordenar. O método é desenvolvido de acordo com a necessidade do paciente. Uma das principais finalidades da terapia é fazer com que a criança melhore suas habilidades funcionais e, mais que isso, é um trabalho que visa a independência do paciente. É uma abordagem que utiliza protocolos específicos, sendo estabelecida de acordo com as necessidades de cada paciente com distúrbios neurológicos, visando manter o alinhamento corporal no período em que se realizam os exercícios específicos com uma órtese, que contém peças que são interligadas através de cabos de borracha. Estudos mostram que esse método desempenha um papel significativo mediante as suas funções sensoriais e vestibulares. A terapia visa à segurança do paciente para trabalhar o equilíbrio em diversas posturas.
- **EQUOTERAPIA:** A Equoterapia é um método terapêutico e educacional, fundamentado nos princípios da ANDE-Brasil, que utiliza o cavalo como recurso interdisciplinar. O movimento tridimensional do cavalo, transmitido ao praticante durante a montaria, promove estímulos neurosensoriais contínuos, favorecendo a regulação do tônus muscular, o aprimoramento do equilíbrio, da coordenação motora e do controle postural, além de contribuir para a integração sensorial, o desenvolvimento cognitivo e as habilidades socioemocionais, com impactos positivos na funcionalidade, na autonomia e na qualidade de vida.

- **ENFERMAGEM:** Desempenha um papel fundamental no cuidado integral à saúde das pessoas com deficiência. Atua na promoção, prevenção e acompanhamento da saúde, realizando orientações, monitoramento clínico e apoio às equipes multidisciplinares, garantindo bem-estar, segurança e qualidade de vida aos atendidos e suas famílias.
- **ELETROENCEFALOGRAMA:** É destinado a aquisição do traçado eletroencefalográfico para rastreamento de epilepsias, crises convulsivas isoladas ou secundárias.
- **ESCOLARIDADE:** A terapia visa à segurança do paciente para trabalhar o equilíbrio em diversas posturas. O Projeto Político-pedagógico de Educação das crianças, adolescentes, Jovens e Adultos da APAE de Campina Grande direcionados aos sujeitos em situação de deficiência intelectual está fundamentado nas perspectivas de deficiência como construção social (POULIN, 2010; ALVES, MOTA ROCHA & CAMPOS, 2010; BATISTA E MANTOAN, 2006), dialógica de alfabetização e letramento (STREET, 2012, 2010; ROJO, 2010), interacionista e discursiva de língua escrita (SAINT-LAURENT ET ALL, 1995; BAKTHIN, 1999; HILLA, 2009) e sócio-histórica de aprendizagem (VIGOTSKI, 2005; MOTA ROCHA, 2002) com práticas de ensino-aprendizagem fundamentadas em pedagogias crítico-dialéticas.
- **TERAPIA OCUPACIONAL:** tem por objetivo prevenir e tratar dos indivíduos portadores de alterações cognitivas, afetivas, perceptivas e psicomotoras, decorrentes ou não de distúrbios genéticos, traumáticos e/ou doenças adquiridas, através da sistematização e utilização de atividade humana com base de desenvolvimento de projetos terapêuticos, na atenção básica, média complexidade e alta complexidade.
- **EDUCAÇÃO FÍSICA:** Educação Física da APAE constitui-se por meio de atividades voltadas ao cuidado, ao desenvolvimento integral e à inclusão, nas quais o movimento corporal assume papel fundamental no processo de aprendizagem e na construção das relações sociais. Por meio de atividades lúdicas, cooperativas e devidamente adaptadas, as aulas visam estimular os aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais dos alunos, respeitando as particularidades, potencialidades e o ritmo de desenvolvimento de cada indivíduo.
- **BOCHA:** A Bocha Paralímpica da APAE configura-se como uma importante prática pedagógica, esportiva e terapêutica, voltada ao desenvolvimento integral das pessoas com deficiência, com ênfase nos aspectos neuromotores, cognitivos, afetivos e sociais. Além dos benefícios físicos e cognitivos, a Bocha Paralímpica promove a socialização, a cooperação e o respeito mútuo, possibilitando aos alunos vivências esportivas significativas, desde a iniciação até a participação em competições em diversos níveis. Dessa forma, a modalidade consolida-se como uma estratégia educativa inclusiva, orientada para a autonomia, a participação social e a melhoria da qualidade de vida dos atendidos pela APAE.

- **EQUIPE DE AVALIAÇÃO:** A equipe de avaliação atua de forma interdisciplinar, sendo responsável pela análise das demandas dos atendidos pela APAE, pela continuidade dos protocolos institucionais e pela realização de avaliações conforme a necessidade apresentada. Suas ações visam integrar os resultados obtidos a partir da conduta multidisciplinar, qualificar os registros e documentos avaliativos, orientar as famílias no processo de tomada de decisões terapêuticas e manter diálogo permanente com os setores de atendimento clínico, assegurando encaminhamentos adequados e um acompanhamento integral.



PLANO DE AÇÃO 2026

SERVIÇO SOCIAL



APAE
Campina
Grande - PB

PLANO DE AÇÃO

AÇÃO 01 – TRIAGEM, ACOLHIDA E ENCAMINHAMENTO.

- Estratégia utilizada para a realização da Ação 01:
- Acolher e colher a história dessa família antes, durante e pós-nascimento, realizando os encaminhamentos necessários;
- Pessoa (s) responsável (is) pela realização da Ação :
- Assistentes Sociais
- Duração na realização da Ação: em média 1h
- De Fevereiro a Dezembro
- Recursos necessários para realização da Ação:
- Uma sala com privacidade e materiais de escritórios (Lápis, papel e computador)

AÇÃO 02 – PARTICIPAR ATIVAMENTE DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR QUE REALIZARÁ O TRABALHO COM A EQUIPE DE EQUOTERAPIA.

Estratégia utilizada para a realização da Ação:

- Encaminhar os atendidos da lista de espera com indicação de Equoterapia para médicos especialistas (neurologista ou ortopedista) para preencher formulário exigido pela ANDE (Associação Nacional de Equoterapia).
- Participar das reuniões do setor quando necessário.

·Pessoa (s) responsável (is) pela realização da Ação:

Romilda Nascimento Oliveira

·Duração na realização da Ação:

De Fevereiro a Dezembro

·Recursos necessários para realização da Ação:

Formulário padronizado

AÇÃO 03 – ORIENTAR AS FAMÍLIAS DAS CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN ABAIXO DE 2 ANOS.

·Estratégia utilizada para a realização da Ação:

Orientar a respeito da necessidade de avaliação e acompanhamento com Endocrinologista desde o nascimento para prevenção de doenças futuras.

·Pessoa (s) responsável (is) pela realização da Ação:

Romilda Nascimento Oliveira

Maria França Lira Furtado

Camila Rodrigues Camelo

· Duração na realização da Ação:

De Fevereiro a Dezembro

· Recursos necessários para realização da Ação:

Recursos Humanos

AÇÃO 04 - ORIENTAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS DOS SERVIÇOS PARCEIROS, MÉDICOS, STTP, BPC, BOLSA FAMÍLIA, ENTRE OUTROS**· Estratégia utilizada para a realização da Ação:**

Dar orientações necessárias e articular com os serviços parceiros da instituição e fazer o encaminhamento quando necessário.

· Pessoa (s) responsável (is) pela realização da Ação:

Romilda Nascimento Oliveira

Maria França Lira Furtado

Camila Rodrigues Camelo

· Duração na realização da Ação:

De Fevereiro a Dezembro

· Recursos necessários para realização da Ação:

Recursos Humanos

AÇÃO 05- DAR CONTINUIDADE A COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**· Estratégia utilizada para a realização da Ação:**

Fiscalizar e providenciar adequações exigidas pela GEVISA

· Pessoa (s) responsável (is) pela realização da Ação:

Romilda Nascimento Oliveira

· Duração na realização da Ação:

De Fevereiro a Dezembro

· Recursos necessários para realização da Ação:

Recursos Humanos

AÇÃO 06 - ENCAMINHAR OS ATENDIDOS PARA MERCADO DE TRABALHO SEMPRE QUE HOVER OPORTUNIDADE E ACOMPANHA-LOS.**· Estratégia utilizada para a realização da Ação:**

Receber os telefonemas das empresas e lojas, e realizar a seleção de quem preenche os pré-requisitos exigidos, encaminhá-los e acompanhá-los ao mercado de trabalho.

• Pessoa (s) responsável (is) pela realização da Ação:

Romilda Nascimento Oliveira
Maria França de Lira Furtado
Camila Rodrigues Camelo

• Duração na realização da Ação:

De Fevereiro a Dezembro

• Recursos necessários para realização da Ação:

Recursos Humanos

AÇÃO 07 – ASSISTÊNCIA AS FAMÍLIAS ENLUTADAS (VELÓRIO/SEPULTAMENTO) DENTRO DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE.**•Estratégia utilizada para a realização da Ação:**

Telefonar ou ir pessoalmente, se solidarizar com o sofrimento da família.

•Pessoa (s) responsável (is) pela realização da Ação 07:

Romilda Nascimento Oliveira
Maria França de Lira Furtado
Camila Rodrigues Camelo

•Duração na realização da Ação:

De Fevereiro a Dezembro

•Recursos necessários para realização da Ação:

Recursos Humanos

AÇÃO 08 – PREENCHIMENTO DE VAGAS**•Estratégia utilizada para a realização da Ação 08:**

Organizar as listas de espera da Clínica e Escola, e chama-los para as vagas existentes (Fonoaudiologia, Psicologia, Fisioterapia, Equoterapia e Escola).

•Pessoa (s) responsável (is) pela realização da Ação 08:

Romilda Nascimento Oliveira
Maria França de Lira Furtado
Camila Rodrigues Camelo

•Duração na realização da Ação 08:

De Fevereiro a Dezembro

•Recursos necessários para realização da Ação 08:

Recursos Humanos

AÇÃO 09 – ACOMPANHAMENTO NA LAN HOUSE SOCIAL, CORTE E COSTURA, AUTODEFENSORES, MACRAMÊ E A NATAÇÃO**· Estratégia utilizada para a realização da Ação 09:**

Receber as mães que tem interesse nos projetos, e realizar a seleção para o preenchimento das vagas e encaminhá-las e acompanhá-las.

· Pessoa (s) responsável (is) pela realização da Ação 09:

Romilda Nascimento Oliveira
Maria França de Lira Furtado
Camila Rodrigues Camelo

· Duração na realização da Ação 09:

De Fevereiro a Dezembro

· Recursos necessários para realização da Ação 09:

Recursos Humanos

AÇÃO 10 – ENCAMINHAMENTO DAS FAMÍLIAS, QUANDO A NECESSIDADE, A ADVOGADO PARCEIRO PARA CURATELA**· Estratégia utilizada para a realização da Ação 10:**

Colher as demandas das famílias referente as curatelas, orientar sobre as estratégias que serão realizadas e encaminhar e acompanhar ao Advogado para dar entrada nos processos.

· Pessoa (s) responsável (is) pela realização da Ação 10:

Romilda Nascimento Oliveira
Maria França de Lira Furtado
Camila Rodrigues Camelo

· Duração na realização da Ação 10:

De Fevereiro a Dezembro

· Recursos necessários para realização da Ação 10:

Recursos Humanos

AÇÃO 11 – RETORNO DO GRUPO DE QUADRO SOCIAL**· Estratégia utilizada para a realização da Ação 11:**

O retorno do grupo de mães representa um momento significativo para o fortalecimento da participação social e do diálogo colaborativo dentro da instituição. A reativação deste espaço permitirá um trabalho conjunto voltado para a construção de melhorias internas, incluindo a revisão do Estatuto e a contribuição no processo de implementação do novo modelo de Centro Especializado em Reabilitação (CER). ²²

A presença ativa das mães, com suas vivências, percepções e saberes, amplia a escuta qualificada e favorece decisões mais alinhadas às necessidades reais das famílias e usuários. Este grupo será um canal permanente de troca, corresponsabilidade e cooperação, fortalecendo o compromisso institucional com uma gestão participativa, transparente e orientada para a garantia de direitos.

· **Pessoa (s) responsável (is) pela realização da Ação 11:**

Romilda Nascimento Oliveira

Maria França de Lira Furtado

Camila Rodrigues Camelo

· **Duração na realização da Ação 11:**

De Fevereiro a Dezembro

· **Recursos necessários para realização da Ação 11:**

Recursos Humanos



PLANO DE AÇÃO 2026

PSICOLOGIA



APAE
Campina
Grande - PB

PLANO DE AÇÃO

JUSTIFICATIVA

O atendimento psicológico às pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla visa romper com alguns argumentos preconceituosos que atribuem a esses sujeitos uma impossibilidade de suprirem traumas, angústias ou problemas emocionais.

Estas pessoas, devido a sua situação social estigmatizada e às dificuldades enfrentadas para se afirmar em um mundo que supervaloriza a capacidade de aprendizagem, se tornam mais vulneráveis e instáveis emocionalmente, precisando assim de um suporte psicoterápico.

Embora em alguns casos o desenvolvimento verbal se apresente prejudicado, os indivíduos com deficiência intelectual e/ou múltipla tornam-se perfeitamente capazes de expressar seus sentimentos, refletir sobre sua vida e verbalizar seus desejos e ansiedades e conseqüentemente aumentar sua autoestima e expandir sua esfera de relacionamentos humanos.

Portanto, diante desta demanda a psicologia precisa buscar estratégias que promovam o crescimento interno, a autonomia e independência pessoal destes. A orientação aos pais e professores se torna um dos pontos fundamentais neste trabalho, uma vez que esses muitas vezes assumem uma conduta de superproteção perante a pessoa com deficiência, reforçando sua imaturidade afetiva e comportamental.

Enfim, entendendo este sujeito como ser biopsicossocial pontuamos que além de um olhar subjetivo, se faz necessário a comunhão com outros saberes, ou seja, um olhar interdisciplinar que vise atender as variadas necessidades destes.

SERVIÇOS QUE PRETENDEMOS REALIZAR EM 2026

- Avaliação multidisciplinar (aplicação do protocolo de avaliação);
- Atendimento individual infantil e adolescente/ adulto;
- Atendimento de grupo clínico;
- Atendimento de grupo da escolaridade;
- Atendimento de grupo familiar;
- Orientação familiar;
- Atividades em grupo de autodefensores;
- Orientação a estagiários;
- Atendimento em grupo de estimulação precoce;
- Orientação/monitoramento a pacientes que receberam alta;
- Orientação a professores;
- Palestras aos familiares;
- atendimentos individuais a mães de usuários;
- Grupo sala de espera com familiares;
- Grupo de pacientes com paralisia cerebral (jovens e adultos);
- Grupo de pacientes com síndrome de down (jovens e adultos);

- Visitas de estudantes do curso de psicologia;
- Grupo de estudo de profissionais;
- Visita domiciliar;
- Visita nas escolas.

OBJETIVOS

- Colaborar no desenvolvimento integral da pessoa com deficiência, auxiliando em seus aspectos sociais, emocionais, cognitivos e comportamentais;
- Identificar, intervir e prevenir dificuldades sócio emocionais e comportamentais dos atendidos;
- Oferecer suporte emocional à pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla;
- Promover o desenvolvimento da autonomia através de debates que proporcionem a construção do conhecimento com temas relacionados ao seu cotidiano;
- Instrumentalizar os pais com estratégias para identificar, intervir e diminuir comportamentos desadaptativos dos atendidos, através da orientação familiar;
- Prestar acolhimento e orientações aos familiares acerca do tratamento dos atendidos, viabilizando o bem-estar físico e mental dos participantes;
- Trabalhar com os pais do quadro social sobre direitos, deveres, suas contribuições e importância na luta pela busca dos direitos dos filhos com deficiência;
- Nortear estratégias com os professores dos nossos atendidos de acordo com a necessidade e individualidade de cada um;
- Dar suporte prático aos estagiários, em paralelo à supervisão acadêmica buscando aperfeiçoar as intervenções dos mesmos na instituição;
- Receber visitas de estudantes do curso de psicologia, acompanhados de seus professores, para que possam conhecer os nossos serviços oferecidos, como também o nosso campo de estágio;
- Traçar o perfil do paciente e encaminhá-lo ao serviço e/ou instituição mais adequada as suas necessidades.

PÚBLICO ALVO

Pessoas com deficiência intelectual e ou múltipla, alunos da APAE, seus familiares, professores dos atendidos e estudantes de Psicologia.

RECURSOS

HUMANOS

Psicólogas (3)
Estagiários de psicologia

ESTRUTURA

Salas, mesas, cadeiras, computador, armário, ar condicionado, internet e tapete.

MATERIAIS

Papelaria: papel ofício, lápis coloridos, pastas, envelopes, borracha, apontadores, tesoura, cola, fitas, clips, post-its e grampeador.

Brinquedos: Quebra-cabeça, jogos de tabuleiro, jogos de estratégias, pega varetas, dominó, jogos da memória, jogos de sequência lógica, baralho terapêutico, bingo, brinquedos de encaixes, brinquedos sensoriais, alfabeto de EVA, utensílios de cozinha, carrinhos, bola, bonecos de pano, fantoche, livros, blocos de montar, piano, cones e argolas e bolinhas de sabão.

METAS PARA 2026

- Promover uma vida mais saudável e feliz para os pacientes, alinhando a prática aos valores pessoais e profissionais;
- Manter o compromisso profissional e ético nos atendimentos;
- Dar continuidade ao trabalho realizado em 2025, acreditando em novas possibilidades de crescimento e ganhos para todos;
- Favorecer a socialização, a confiança e a inclusão dos atendidos;
- Respeitar a singularidade e o histórico escolar de cada um;
- Manter parcerias com as Universidades;
- Fomentar o trabalho em equipes multiprofissionais, integrando a psicologia com outras áreas da saúde para um cuidado holístico e abrangente;
- Manter horário de estudo de caso;
- Contratação de um novo profissional de psicologia para compor a equipe técnica, tendo em vista a alta demanda da instituição;
- Aquisição de novos jogos para atendimentos nas diversas faixas etárias.

PLANO DE AÇÃO 2026

BIBLIOTECA



APAE
Campina
Grande - PB

PLANO DE AÇÃO

1. Público-alvo dos serviços ou atividades.

Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla a partir dos 08 anos de idade.

2. Capacidade de atendimento em quantidades de pessoas e/ou atendimentos.

A expectativa é de atingirmos a marca de 200 a 250 pessoas quando somados os turnos matutino e vespertino.

3. Recursos humanos envolvidos nas ações do serviço ou atendimento.

Equipe composta por duas psicopedagogas, as quais se dividem para atendimento uma por turno.

4. Descrição das ações.

O setor da biblioteca tem como objetivo principal desenvolver habilidades referentes ao âmbito de ensino aprendizagem, as habilidades cognitivas como atenção, memória, linguagem, foco, coordenação motora e criatividade são trabalhadas através de atividades específicas, materiais pedagógicos e recursos adaptados. Além destas habilidades, trabalha-se também precursores da alfabetização, como a percepção e discriminação visual e auditiva e a consciência fonológica. Com a finalidade de que o aluno avance nas hipóteses de escrita, são desenvolvidas atividades lúdicas que exercitam as aliterações, consciência silábica, rimas, formação de palavras, frases e textos.

OBJETIVOS

- Avaliar cada atendido a fim de identificar em qual hipótese de escrita se encontra e traçar um Plano Educacional Individualizado (PEI).
- Constatar a evolução de cada atendido de acordo com o que foi estabelecido no PEI.
- Registrar-se o progresso para reformular o plano, implementando novos recursos ou parcerias se os objetivos não forem atingidos.
- Utilizar recursos acessíveis e lúdicos com a finalidade de trabalhar habilidades cognitivas, como: atenção, memória e criatividade.
- Utilizar recursos diversos com a finalidade de trabalhar habilidades precursoras da alfabetização, como: percepção e discriminação visual e auditiva e a consciência fonológica, raciocínio lógico matemático e demais áreas do conhecimento.

AÇÕES

- Desenvolver atividades visando as necessidades particulares dos atendidos com deficiência intelectual/múltipla. Potencializar habilidades, como produção de recursos adaptados (materiais táteis, jogos pedagógicos) acessíveis para orientar as famílias a dar continuidade no apoio pedagógico em casa, fomentando autonomia e socialização.

- Registrar os avanços via fichas ou relatórios avaliando conquistas e reformulando metas com base em evidências observáveis com a finalidade de trabalhar de acordo com as especificidades de cada atendido.
- Adaptar materiais para leitura com jogos da memória, quebra-cabeça temáticos ou contação de histórias com objetos do cotidiano, incluindo boliche com números/letras, dominó e bingos temáticos para rotina e interação em grupo.



PLANO DE AÇÃO 2026

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA



APAE
Campina
Grande - PB

PLANO DE AÇÃO

PÚBLICO-ALVO DOS SERVIÇOS E ATIVIDADES

O Laboratório de Informática atende pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla a partir de 6 anos de idade, considerando as especificidades individuais de cada usuário e priorizando uma abordagem inclusiva, lúdica e funcional.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

A previsão para o ano de 2026 é atender aproximadamente 200 pessoas, somando os turnos da manhã e da tarde, distribuídas conforme a organização pedagógica e a disponibilidade da equipe.

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

- O setor conta com duas psicopedagogas, que se organizam em turnos para garantir o atendimento diário;
- Planejamento, intervenção e avaliação psicopedagógica;
- Desenvolvimento e monitoramento de atividades gamificadas;
- Registro e acompanhamento evolutivo individual dos atendidos.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DO SETOR

O Laboratório de Informática tem como objetivo central promover o desenvolvimento de habilidades cognitivas e de aprendizagem por meio do uso pedagógico dos recursos digitais. São trabalhadas:

- Habilidades cognitivas: atenção, memória, linguagem, criatividade e raciocínio lógico;
- Precursores da alfabetização: percepção e discriminação visual/auditiva, consciência fonológica, rimas, aliterações, segmentação e formação silábica;
- Hipóteses de escrita: atividades e games direcionados para evolução de escrita, leitura e produção textual;
- Letramento digital: uso funcional do computador enquanto ferramenta de aprendizagem.

As intervenções utilizam gameficação, metodologias ativas e recursos digitais acessíveis, visando ampliar autonomia, engajamento e funcionalidade.

APAE
Campina
Grande - PB

Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento das habilidades cognitivas e de aprendizagem dos usuários, utilizando recursos digitais e estratégias psicopedagógicas, garantindo avanços nas hipóteses de escrita e no processo de alfabetização.

Objetivos Específicos

- Avaliar cada atendido para identificar a hipótese de escrita e elaborar o Plano Educacional Individualizado (PEI).
- Monitorar a evolução individual, registrando avanços de acordo com o PEI.
- Desenvolver o uso funcional do computador como ferramenta pedagógica e lúdica.
- Trabalhar habilidades cognitivas como atenção, memória e criatividade por meio de recursos digitais.
- Desenvolver habilidades precursoras da alfabetização utilizando jogos e atividades digitais.
- Proporcionar avanços significativos nas hipóteses de escrita e leitura por meio da gamificação.

AÇÕES / METAS 2026**INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E GAMIFICAÇÃO**

- Buscar parcerias com universidades para desenvolvimento de projetos de criação de jogos educativos, adaptados às necessidades dos usuários com deficiência intelectual/múltipla.
- Dar continuidade ao processo de criação de GAMES próprios, alinhados às especificidades psicopedagógicas dos atendidos.

Aprendizagem e Letramento Digital

- Utilizar recursos digitais para promover letramento digital, garantindo que cada usuário aprenda a usar o computador de maneira funcional, segura e contextualizada.
- Desenvolver atividades que relacionem conteúdos digitais a temas sociais e culturais, favorecendo a contextualização e inclusão

FORTALECIMENTO DO TRABALHO COLABORATIVO

- Manter e ampliar a parceria com voluntários, promovendo autonomia, participação, trabalho em equipe e protagonismo dos usuários.
- Realizar formações continuadas internas para aprimorar práticas pedagógicas do setor.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- Aplicar avaliações diagnósticas iniciais e periódicas.
- Registrar todos os atendimentos, avanços e necessidades no sistema institucional.
- Realizar reuniões trimestrais da equipe para análise dos PEIs e replanejamento das ações.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

- Número de atendidos avaliados com PEI atualizado;
- Evolução nas hipóteses de escrita e leitura;
- Frequência e participação nas atividades gamificadas;
- Quantidade de jogos pedagógicos desenvolvidos;
- Engajamento dos voluntários e número de ações colaborativas realizadas;
- Satisfação dos usuários e famílias (pesquisas internas).

RESULTADOS ESPERADOS

- Melhora significativa das habilidades cognitivas e precursoras da alfabetização;
- Avanço nas hipóteses de escrita e no processo de alfabetização;
- Maior autonomia no uso do computador e ferramentas digitais;
- Ampliação da motivação e engajamento dos usuários por meio de atividades gamificadas;
- Consolidação da parceria entre setor, voluntários e instituições de ensino superior.



PLANO DE AÇÃO 2026

FONOAUDILOGIA



APAE
Campina
Grande - PB

1. Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento da comunicação, linguagem, fala, voz, motricidade oral, audição e alimentação favorecendo a inclusão, autonomia e qualidade de vida das pessoas atendidas pela APAE Campina Grande.

2. Público -Alvo

Crianças , adolescentes, jovens e adultos com :

- Deficiência intelectual
- Síndromes genéticas
- Paralisia cerebral
- Atraso global do desenvolvimento
- Alterações de deglutição e alimentação
- Distúrbios de fala e linguagem

3. Diagnóstico Situacional

- Necessidade de estímulos precoce da comunicação
- Déficits de linguagem oral e/ou alternativa
- Dificuldade na fala funcional
- Alterações sensoriais e motoras orais
- Baixa generalização das habilidades fora da terapia
- Necessidade de orientação familiar e escolar

4. Objetivo Específicos

- Desenvolver comunicação funcional (verbal e/ou alternativa)
- Estimular linguagem receptiva e expressiva
- Trabalhar habilidades de fala e inteligibilidade
- Favorecer alimentação segura e funcional
- Orientar família, cuidadores e equipe escolar
- Promover integração com equipe multiprofissional

5. Ações Planejadas

- Avaliação inicial individualizada
- Anamnese com família
- Observação funcional da comunicação
- Avaliação de fala, linguagem MO , voz e deglutição
- Participar do grupo de estimulação precoce
- Participar da aula de culinária e oficinas na cozinha
- Elaborar prancha de comunicação alternativa e aumentativa
- Elaboração de caderno terapêutico para a casa
- Participar de grupo de estudos, palestras e seminários oferecido pela APAE Campina Grande

- Participar de reuniões com a equipe multidisciplinar
- Executar estratégias com as famílias para dar continuidade a terapia em casa
- Introduzir e adaptar a CAA com a família.
- Manutenção dos profissionais contratados;
- Atualização/compra de novos recursos para estímulos nas áreas de disfagia, motricidade orofacial, fala e linguagem;
- Dentro do cronograma anual, organizar um dia do mês para que possam ocorrer debates/planejamento terapêutico com todos os profissionais do setor;
- Proporcionar capacitação em diferentes métodos e/ou recursos terapêuticos, como: o PROMPT o TheraSuit/ PediaSuit o Neuromodulação o Eletroestimulação



PLANO DE AÇÃO 2026

FISIOTERAPIA



APAE
Campina
Grande - PB

1 - Público Alvo

Usuários da APAE CG e Alunos da Escolaridade da APAE CG

2 - Capacidade de Atendimentos em número de pessoas e ou atendimentos

- 11.010 Atendimentos de Fisioterapia Motora Individual
- 2.312 Atendimentos de Fisioterapia Respiratória
- 4.189 Atendimentos PediaSuit

3 - Recursos Humanos envolvidos nas ações de serviços ou atividade

- 07 Profissionais de Fisioterapia Motora
- 02 Profissionais com o PediaSuit
- 02 Profissionais de Fisioterapia Respiratória
- 01 Enfermeira

4.1 Ação 01 – Atendimento Individual Motora

- Estratégia utilizada para a realização - Estimular o desenvolvimento neuropsicomotor normal, auxiliando o usuário nas suas dificuldades e na busca de sua independência. Manter a pontualidade no atendimento (Profissionais e Usuários).
- Pessoa (as) responsável (is) pela realização–Profissional de Fisioterapia.
- Duração na realização– De Janeiro de 2026 á Dezembro de 2026
- Orçamento necessários para realização–R\$ 118,50 por atendimento (40min)
- Recursos necessários para realização - Utilização de métodos e técnicas apropriadas a cada caso, além de recursos tais como tatames, bolas, rolos, bastões, espaldar, escada, rampa, barras paralelas, andadores, prancha ortostática, pesos, brinquedos eletrônicos

4.2 Ação 02 – Atendimento Fisioterapia Respiratória

Estratégia utilizada para realização – Remoção de secreção através de manobras desobstrutivas ou técnica de aspiração de secreção com o fim de aliviar e melhorar a ventilação pulmonar, favorecendo melhor qualidade de vida. Exercícios diversos como de desinsuflação, reexpansão, manobras de higiene brônquica, reeducação diafragmática, com objetivo de melhorar atividade e a complacência pulmona

As posições de drenagem também auxiliam na remoção de secreção e diminuem também a angustia respiratória em determinadas situações, inibindo o uso excessivo da musculatura acessória.

- Pessoa(as) responsável(is) pela realização – Profissional de Fisioterapia
- Duração na realização – De Janeiro de 2026 á Dezembro de 2026
- Orçamento necessários para realização – R\$ 118,50 (atendimento individual – 40min)
- Recursos necessários para realização – Nebulizador, ambu, aspirador de secreção, sondas, luvas, máscaras, oxímetro, O², shake, respiron, massagador, macas.

4.3 Ação 03 – Atendimento Individual PediaSuit

- Estratégia utilizada para a realização - Seu conceito básico é criar uma unidade de suporte e alinhar o corpo o mais próximo do funcional possível. Manter a pontualidade no atendimento (Profissionais e Usuários).
- Pessoa (as) responsável (is) para a realização – Profissional de Fisioterapia habilitado com o curso Básico de PediaSuit
- Duração na realização – De Janeiro de 2026 á Dezembro de 2026
- Orçamento necessário para realização – R\$ 212,50 por hora (Protocolo de 4hs nos 2 turnos – Manhã/Tarde)
- Recursos necessários para realização – Gaiola com trilho de marcha e cabide, tatames, colete paraquedas, corda estilo rapel, roldanas, botas, pegaduras, tornozeleiras, suporte de cotovelos, ganchos em “S”, mosquetões, faixas de suspensão, cinto de oito pontos, cinto de couro, jogo de elásticos, kit´s de macacões (XP, P, M, G), sapatos.

4.4 Ação 04 – Atendimento em Grupo

4.4.1 Grupo de Estimulação Precoce

·Estratégia utilizada para a realização – Orientar as famílias para que estas realizem em suas residências, os exercícios e posturas favoráveis, ao desenvolvimento neuropsicomotor normal da criança, o profissional realiza os exercícios e posturas corretas com a criança em seguida a família realiza os exercícios, e tirar as dúvidas quanto à postura, ou seja é esclarecido o objetivo de cada exercício e posturas.

- Pessoa (as) responsável (is) pela realização – Profissional de Fisioterapia, Psicologia e Terapeuta Ocupacional
- Duração na realização – de Janeiro de 2026 á Dezembro de 2026
- Orçamento necessários para realização – R\$ 118,50 (por atendimento individual)
- Recursos necessários para realização- Recursos tais como tatames, almofadas, bolas, rolos, bastões, brinquedos sonoros e de encaixe, esponjas, bacias, arroz, areia, feijão.

5 - Estratégias para 2026**5.1 Em Comemoração ao dia do Fisioterapeuta (13/10)**

- Palestras com tema de nossa escolha
- Minicursos
- Capacitações



PLANO DE AÇÃO 2026

EQUOTERAPIA



APAE
Campina
Grande - PB

PÚBLICO ALVO

Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltiplas a partir de 02 anos de idade (exceto pacientes com síndrome de Down que é a partir de 4 anos de idade) até a terceira idade mediante a avaliação médica (Ortopedista/ Neurologista), de acordo com a demanda apresentada pelo o paciente que em seguida será avaliado pela equipe de Equoterapia que consiste numa avaliação multiprofissional realizada pela Fisioterapia e a Psicologia. É uma avaliação feita pela equipe interdisciplinar do setor, onde vai colher todo o histórico do paciente desde a gestação até o quadro clínico atual seguindo os parâmetros da ANDE - Brasil e a partir das informações colhidas após avaliação, a equipe vai validar ou não a indicação inicial para a prática da Equoterápica.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

· 60 atendimentos semanais (atualmente), sendo desses, 30 no turno da manhã e 30 no turno da tarde;

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS NAS AÇÕES DO SERVIÇO OU ATIVIDADE

AÇÕES

- Dar continuidade as avaliações médicas (neurológica e/ou ortopédica), atestando ou não a indicação para a prática da Equoterapia, juntamente com a avaliação da equipe interdisciplinar;
- Realizar periodicamente o treinamento da equipe para possíveis situações de retirada de emergência durante os atendimentos;
- Formular um programa individualizado pela equipe interdisciplinar que leve em consideração as demandas do praticante;
- Possibilitar a produção de dois estudos de caso durante o ano com os praticantes do Centro de Equoterapia;
- Possibilitar a participação da equipe em grupos de estudo na Instituição;
- Realizar reuniões semestrais com os pais e/ou responsáveis pelo praticante;
- Realizar reuniões periódicas com os profissionais do centro de equoterapia de acordo com a demanda dos praticantes; para discutir e montar plano individual de tratamento
- Buscar convênios com ANDE-BRASIL; através do contato direto com a instituição em Brasília, na qual o nosso Centro de Equoterapia está filiado.
- Realizar um momento para os pais em alusão ao mês de maio e agosto (montaria/guia do cavalo) em comemoração ao Dia das Mães e dos pais; no horário da sessão equoterápica do próprio filho(a).

- Realizar a comemoração do DIA NACIONAL DA EQUOTERAPIA (09 de agosto); através da divulgação e de palestra em alusão ao tratamento equoterápico.
- Realizar na Semana dos Excepcionais um momento de interação e conscientização com usuários e família da instituição sobre o papel da Equoterapia como promoção de saúde e bem-estar do praticante por meio da visita ao Centro de Equoterapia;
- Adquirir equipamentos de uso da equoterapia como selas específicas para o tratamento e equipamentos de segurança para os praticantes (capacete nº 52, 53 e 54);
- Buscar parcerias com IES (instituições de ensino superior) para a firmação de estágios observatórios;
- Participar de congressos e seminários relevantes à equipe de equoterapia;
- Realizar parcerias com o programa de voluntários da instituição para o Centro de Equoterapia;
- Manter e ampliar as parcerias com profissionais de medicina veterinária junto ao centro de equoterapia;
- Organização do jardim do Centro a fim de ampliar a área verde do local;



APAE
Campina
Grande - PB

PLANO DE AÇÃO 2026

ENFERMAGEM



APAE
Campina
Grande - PB

Para o ano de 2026, pretende-se assegurar a manutenção da assistência de enfermagem de modo a oferecer continuidade de assistência à saúde de cunho preventivo, curativo e de reabilitação, possibilitando desse modo, uma assistência à saúde de modo holístico.

Importante ressaltar que o acompanhamento de cunho preventivo fomenta a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, como por exemplo, hipertensão arterial e diabetes, dentre outras, visto que podemos identificar possíveis situações de alerta quando estes parâmetros são avaliados.

A pessoa com deficiência precisa de acompanhamento em todas as esferas de assistência à saúde para prevenção de agravos.



PLANO DE AÇÃO 2026

ELETROENCEFALOGRAMA



APAEE
Campina
Grande - PB

O planejamento para o ano de 2026 é que a oferta de exames de Eletroencefalograma (EEG) na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campina Grande (APAE-CG) possa reduzir a sobrecarga em outras unidades que também ofertam os exames pelo Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo assim, acesso universal e gratuito para toda a população de Campina Grande.

Para garantir a qualidade do serviço, os exames serão realizados atendendo às Recomendações da Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica (SBNC) para realização do EEG de rotina e para localização de eletrodos e montagens de EEG, a execução técnica será realizada por profissional treinado e os laudos serão feitos por médico neurologista habilitado.

Além disso, consideraremos o contexto de humanização em saúde do SUS, criando um ambiente acolhedor que respeite a dignidade, os direitos e os sentimentos dos pacientes, de modo a atender suas necessidades.

A equipe envolvida no serviço se comprometerá na manutenção de sua qualidade para que, desse modo, possa colaborar na atenção primária em saúde no contexto de prevenção, diagnóstico e acompanhamento de transtornos psicológicos e psiquiátricos, e de doenças neurológicas, levando em consideração sua crescente demanda, especialmente entre o público infantil.



PLANO DE AÇÃO 2026

ESCOLARIDADE



APAE
Campina
Grande - PB

PLANO DE AÇÃO

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS (O QUE FAZER?)	RESPONSÁVEL (QUEM VAI FAZER:?)	CRONOGRAMA (TEMPO DE DURAÇÃO)	RECURSOS NECESSÁRIOS	PÚBLICO ALVO
<p>Estimular o desenvolvimento das emoções na área da humanização dos profissionais da Instituição colaborando com a saúde e bem-estar, organizar o programa de leitura didática para uma dinâmica que envolva as salas de psicopedagogia;</p>	<p>Planejamento para uma proposta de formação com sobre identidade e a educação sócio emocional, apresentando orientações numa perspectiva de melhor qualidade de vida. reestruturação dos materiais importantes para o funcionamento do programa de leitura, com uma nova perspectiva de trabalho em equipe;</p>	<p>A definir</p>	<p>02 de fevereiro às 8h</p>	<p>Papeis, canetas</p>	<p>Profissionais e funcionários</p>
<p>Organizar o planejamento de atendimento as salas de aula e atendimentos individuais na biblioteca e informática sobre a temática da identidade, como também o ambiente onde acolhemos os atendidos.</p>	<p>Desenvolvimento de estratégias direcionadas ao bem estar e saúde dos atendidos, considerando suas dificuldades e possibilidades;</p>	<p>Definir um profissional de arte terapia para esta ação;</p>	<p>Mês de fevereiro</p>	<p>Materiais de arte e pintura</p>	<p>Alunos atendidos</p>
<p>Execução de planejamento do reinício das atividades com temática bimestral, relacionada aos temas propostos pela UNESCO.</p>	<p>Dinâmicas, criatividade e atividades de ludicidade, psicomotricidade;</p>	<p>pedagogas</p>	<p>Fevereiro</p>	<p>Papeis coloridos, lápis de cor, bolas, tintas</p>	<p>Profissionais da educação</p>

<p>Estimular as ações da Escola de Pais e auto defensores</p>	<p>Intensificação da Escola de Pais e auto defensores e discussão junto ao setor de psicologia</p>	<p>Keila, Camila</p>	<p>12 meses</p>	<p>cartaz, papel ofício, cartolina</p>	
<p>Elaborar situações práticas , para executar as temáticas propostas do ano 2026</p>	<p>Acolhimento, socialização e realização de dinâmicas enfatizando a temática do ano a definir com a equipe Encontro da família</p>	<p>Equipe técnica do setor pedagógico</p>	<p>Mês de Fevereiro</p>	<p>Papel a40, lápis hidrocor Bolas de sopra, fichas com nomes</p>	<p>Alunos atendidos</p>
<p>Promover um Encontro com um Especialista da área escolhida para orientar os profissionais e funcionários sobre as múltiplas deficiências e a visão de possibilidades e oportunidades para quem cuida!</p>	<p>Participação em oficinas e com profissionais específicos</p>	<p>Equipe apaeana</p>	<p>Mês de Fevereiro</p>	<p>Papeis coloridos em geral Datashow Notebook</p>	<p>Profissionais</p>
<p>Organizar com os atendidos homenagens e informações visuais sobre as mulheres que se destacam na APAE CG e as que participam da Instituição como voluntárias e que desempenham um papel importante</p>	<p>Discussão em grupo sobre o papel da mulher na sociedade valorizando sua função enquanto profissional. Convidar uma mulher de destaque social para expor seus desafios e vitórias conquistadas. Elaboração de panfletos sobre a temática</p>	<p>Equipe técnica do setor pedagógico Profissional convidado</p>	<p>08/03</p>	<p>Projetor Cartolina Craft Fotos Videos motivacionais</p>	<p>famílias</p>

<p>Apresentar a proposta de trabalho pedagógico 2026 e a continuidade dos projetos de leitura na psicopedagogia:</p>	<p>Organização de encontro com familiares discutindo sugestões de atividades pedagógicas que poderiam ser desenvolvidas durante o ano 2025</p>	<p>Equipe pedagógica</p>	<p>Mês de Março</p>	<p>Apresentar a proposta de trabalho pedagógico 2024 e a continuidade dos projetos de leitura realizando treinamento</p>	<p>Profs da educação</p>
<p>Organizar a encenação com ênfase ao sentido da Semana Santa Dramatização Oficinas de valores e princípios</p>	<p>Encenação Dramatização de uma história bíblica referente a paixão de Cristo</p>	<p>Equipe técnica do setor Pedagógico</p>	<p>Abril</p>	<p>Pães, suco de uva, bíblia, CD gravador, texto não verbal</p>	<p>Alunos atendidos e famílias</p>
<p>Organizar apresentação dos livros produzidos, valorizando o indivíduo deficiente. Realizar uma feira do livro e exposição em locais de eventos principais na cidade</p>	<p>Valorização do livro como instrumento de inserção social e aquisição de conhecimento Valorização das habilidades do deficiente através de apresentação dos livros e contação de histórias</p>	<p>Equipe técnica pedagógica</p>	<p>Abril</p>	<p>Ônibus, roteiro de visita, registro de fotos e vídeos Livros construídos pelos alunos da Apae</p>	<p>Alunos atendidos</p>
<p>SEMANA NACIONAL DO LIVRO Organizar os grupos de leitura didática com alunos em diversos níveis</p>	<p>Organização de leitura de histórias reais no horário do planejamento</p>	<p>Equipe técnica do setor Pedagógico</p>	<p>Abril</p>	<p>Craft, folhas A4 para desenho,</p>	<p>Alunos atendidos</p>

<p>Realizar um Encontro com a família, destacando o papel dos membros no meio da família destacando a figura materna</p>	<p>Valorizar a figura feminina na família</p>	<p>Setor Pedagógico</p>	<p>Maio</p>	<p>Papéis coloridos, tinta, pincéis, cola, caixas, CDs usados,</p>	<p>Famílias e voluntários</p>
<p>Promover ações e vivências sobre a sensibilização e importância na preservação do meio ambiente</p>	<p>Atitudes e atividades na manutenção do meio ambiente</p>	<p>Setor Pedagógico</p>	<p>Junho</p>	<p>Cartolinas e colorset verde</p>	<p>Alunos atendidos</p>
<p>Elaborar danças típicas do São João no ritmo de forró, além das apresentações e musicalização relacionada/ confeccionar produtos artesanais juninos e homenagem a um artista nordestino</p>	<p>Apresentação de danças típicas de São João homenageando um artista nordestino, escolha e organização de receitas de comidas típicas e confecção de produtos artesanais para serem vendidos na festa de S. João.</p>	<p>Professores de dança Equipe dos Setores</p>	<p>Junho</p>	<p>Ingredientes, enfeites, roupas típicas do São João,</p>	<p>Alunos atendidos</p>
<p>Elaborar ações diárias referentes ao dia do Idoso (vovó e vovô), estatuto do idoso; Destacar a importância e a contribuição dos idosos que atuam na Apaee</p>	<p>Homenagens / músicas/ Profissional: NUTRICIONISTA</p>	<p>Equipe Pedagógica</p>	<p>Julho</p>	<p>Materiais de artesanato Data show / lanche</p>	<p>famílias</p>

Organizar jogos sensoriais e de competições exercitando desenvolvimento motor	Organização de jogos sensoriais e competição com os colegas entre turmas	Equipe pedagógica Ed. física	Agosto	Jogos, cartazes, lápis, bolas,	Profs e alunos atendidos
Realizar a Semana nacional da juventude. Refletir sobre ser estudante. Destacar as responsabilidades de um estudante direitos e deveres de forma lúdica.	Planejamento de uma gincana interativa destacando habilidades e talentos; Competições	Equipe assistência social e auto defensores	11 a 15 de agosto	Material esportivo, bambolês, bolas,	Alunos atendidos
Planejar e executar com a equipe pedagógica e todos os profissionais, a semana nacional da pessoa com deficiência	Elaborar as atividades diárias dando ênfase a importância da pessoa com deficiência e sua atuação na sociedade	Equipe dos Setores	25 a 29 de Agosto	Bolas de sopro, lanche, premiação	Atendidos e alunos da escolaridade
Organizar apresentações artísticas (dança) , musicalização e competições como também venda de produtos artesanais divulgando a Instituição e em comemoração a Semana da pessoa com deficiência	Apresentações artísticas, venda de produtos artesanais em comemoração da semana da Pessoa com deficiência. Participação de oficinas de artesanato e lazer	Equipe dos Setores	Agosto	Materiais de artesanato, fantasias	Alunos atendidos

Elaborar um momento de informação sobre a importância do setor de informática para os alunos da Apae	Uso dos computadores e tablets com objetivos de comunicação e lazer	Sector de informática e Pedagógico	Dia Nacional da informática 15/08	Computadores Bolas de sopro, jogos	Alunos atendidos
Desenvolver a consciência e sensibilização na preservação do meio ambiente, como também receitas saudáveis, cardápios naturais	Organização de distribuição e venda de produtos da horta	Equipe pedagógica	21 de Setembro	Mudas de plantas Legumes e verduras	Alunos atendidos
Promover ações e contribuições que venham estimular o envolvimento dos atendidos na Semana da Primavera	Organização do desfile da primavera Oficina de flores artesanais	Equipe pedagógica	Setembro	EVA, espuma, papelão, cola	Alunos atendidos
Realizar a Semana da PÁTRIA, fortalecendo o respeito pela nação e conhecendo fatos históricos que contribuíram para a Independência do Brasil	Organização do hasteamento na semana da Pátria Organização do desfile cívico em nossa cidade	Equipe pedagógica	Setembro	Material para desfile, bandeiras, roupas e acessórios	Sector pedagógico e alunos atendidos
Valorizar e comemorar a semana da criança atendida na Apae	Organização de festa das crianças da clínica	Equipe pedagógica e Clínica	Outubro	Brindes/pipoca brinquedos/algodão doce	Atendidos da clínica

<p>Promover ações e metas para alcançar as famílias na sensibilização quanto ao combate e prevenção do câncer de mama</p>	<p>Organização de mural, mensagens, palestras e ações de prevenção em sala de aula;</p>	<p>Equipe multiprofissional</p>	<p>outubro</p>	<p>Lembrancinhas, painéis, folhas cor de rosa, data show</p>	<p>Famílias e alunos</p>
<p>Valorização da leitura e do acervo na biblioteca Realizar ações referentes ao dia nacional da alfabetização</p>	<p>Organização de apresentações teatrais produzidas pelos alunos em sala de aula, utilizando livros relacionados as histórias afro culturais</p>	<p>Equipe pedagógica e Biblioteca</p>	<p>novembro</p>	<p>Craft, cola, ofício, computador</p>	<p>Alunos atendidos</p>
<p>Elaborar os relatórios individuais, com ênfase nas evoluções e desempenho do aluno atendido durante o ano letivo</p>	<p>Impressão dos relatórios para anexo em sala, instituição e coord pedagógica</p>	<p>Equipe Pedagógica</p>	<p>novembro</p>	<p>Impressora papel</p>	<p>professores</p>
<p>Organizar uma exposição de produtos artesanais e pinturas</p>	<p>Organização de exposição de telas, trabalhos manuais e produtos da culinária</p>	<p>Equipe Pedagógica e Biblioteca</p>	<p>Dezembro</p>	<p>Papeis de cartolina colorset, pinceis, tintas,</p>	<p>Alunos atendidos</p>
<p>Organizar um musical e dança na Apae como encerramento final através de um musical natalino</p>	<p>Organização de coral e dança para apresentação em outras Instituições</p>	<p>Equipe dos setores De dança, Serviço Social</p>	<p>Dezembro</p>	<p>Famílias e alunos</p>	<p>Alunos atendidos</p>

PLANO DE AÇÃO 2026

TERAPIA OCUPACIONAL



APAE
Campina
Grande - PB

1. OBJETIVOS

- Desenvolver ações terapêuticas individuais e em grupo voltadas à promoção do desempenho funcional e da autonomia;
- Realizar orientações e atividades em grupo no contexto da escolaridade e do cotidiano institucional;
- Formar grupo terapêutico de Terapia Ocupacional para treino de alimentação e habilidades de AVDs;
- Favorecer o desenvolvimento neuropsicomotor, cognitivo, sensorial e funcional dos pacientes atendidos;
- Promover o máximo nível possível de independência nas Atividades de Vida Diária (AVDs);
- Orientar pais e responsáveis quanto a estímulos adequados, posicionamentos funcionais, manutenção dos ganhos terapêuticos e prevenção de deformidades;
- Atuar de forma integrada e transdisciplinar com os demais profissionais da instituição;
- Contribuir com o processo avaliativo e com os encaminhamentos terapêuticos institucionais.

2. PÚBLICO ALVO

Crianças, adolescentes e adultos usuários da APAE de Campina Grande, de ambos os sexos, com deficiência intelectual, física e/ou múltipla, paralisia cerebral, transtornos do neurodesenvolvimento, atrasos no desenvolvimento global e síndromes como Down, West, Wolf-Hirschhorn e Ehlers-Danlos, apresentando alterações no processamento sensorial e dificuldades motoras, cognitivas, comportamentais e de autorregulação.

RECURSOS UTILIZADOS

- Brinquedos terapêuticos e lúdicos adequados às diferentes faixas etárias e demandas funcionais;
- Equipamentos suspensos da sala de Integração Sensorial, utilizados para estimulação vestibular, proprioceptiva e organização sensorial;
- Sala de Atividades de Vida Diária (AVDs), equipada para treino funcional de alimentação, higiene, vestuário e autonomia;
- Materiais para adaptação e confecção de recursos terapêuticos, conforme as necessidades individuais dos pacientes;
- Materiais sensoriais diversos, destinados à estimulação tátil, visual, auditiva, proprioceptiva e vestibular.

METAS

- Realizar atendimentos terapêuticos ocupacionais individuais e em grupo, conforme demanda institucional;
- Implantar e manter grupo terapêutico de AVDs ao longo do ano de 2026;
- Ampliar o nível de independência funcional dos pacientes nas AVDs;
- Promover avanços no desenvolvimento neuropsicomotor, sensorial e cognitivo das crianças atendidas;
- Fortalecer a participação das famílias no processo terapêutico por meio de orientações sistemáticas;
- Intensificar a articulação da Terapia Ocupacional com os demais setores clínicos da APAE;
- Contribuir para a qualificação do cuidado e para a organização das condutas terapêuticas institucionais



PLANO DE AÇÃO 2026

EDUCAÇÃO FÍSICA



APAE
Campina
Grande - PB

- Inserir atividades rítmicas com música e instrumentos simples.
- Ampliar o circuito motor com novos desafios e deslocamentos.
- Implementar semanas temáticas (cores, movimentos).
- Introduzir materiais sensoriais (texturas, bolas de diferentes pesos).
- Realizar pequenas apresentações ou mostras para fortalecer autoestima.



PLANO DE AÇÃO 2026

BOCHA



APAE
Campina
Grande - PB

Em Campina Grande, a APAE foi criada na Semana do Excepcional em 1982 por um grupo de pais, apesar de ser totalmente legalizada não foi possível concretizar o projeto.

Em setembro de 1993, duas pediatras, pais, profissionais e amigos se reuniram com a intenção de criar um grupo de apoio aos pais de recém-nascidos, com o passar dos meses se descobriu a existência da documentação da APAE Com a missão de promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

Com o pressuposto que (...) a pessoa portadora de deficiência tem direito à prática da Educação Física e dos desportos, na medida idêntica que possuem as pessoas então consideradas normais (..) a Educação Física busca embasamentos das diversas teorias e métodos que abordam diferentes alterações no corpo humano relacionado às características das deficiências sensoriais, físicas e cognitivas. Orientações para o desenvolvimento de exercícios, jogos e esportes adaptados, conforme limitações apresentadas, seja ela transitória ou permanente.

“Saiba que são suas decisões, e não suas condições que determinam seu sucesso”
(autor desconhecido)

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Buscamos entender as áreas de atuação cerebral, bem como, do sistema nervoso e sua estratégia de atuação na aprendizagem e no comportamento humano, tendo como enfoque o desenvolvimento dos aspectos cognitivos, motores e afetivos sociais.

- Intervenções neuromotoras, com atividades locomotoras e manipulativas (CONDUTAS MOTORAS DE BASE: equilíbrio, coordenação dinâmica geral, respiração consciente e coordenação motora fina. CONDUTAS NEUROMOTORAS: Esquema corporal, Controle psicomotor, Lateralidade. CONDUTAS PERCEPTIVO-MOTORAS: orientação corporal, orientação espacial. Orientação temporal).
- Atividades para potencialização das práticas da Bocha Paralímpica;
- Atividades de iniciação do Parataekwondo;
- Jogos internos;
- Amistosos e competições a nível escolares, municipais estaduais e nacionais;

PÚBLICO ALVO CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Atendemos alunos com síndrome de Down(Parataekwondo) e com Paralisia cerebral (Bocha), dos turnos manhã e tarde. A formação das turmas foi mista com relação aos gêneros, bem como as elegibilidades das categorias BC1, BC2, BC3, BC4.

RESULTADOS OBTIDOS

As pessoas aprendem pelo movimento, “novos mundos” que lhe vão criar novos desafios que por sua vez a estimulam a continuar a aprender.

Conforme a pessoa cresce, vai organizando as suas capacidades motoras de acordo com a sua maturidade nervosa e com os estímulos do meio que a rodeiam.

A organização motora é fundamental para o desenvolvimento das funções cognitivas, das percepções e dos esquemas sensoriomotores.

Através das observações psicomotoras, é possível identificar o melhoramento nas habilidades locomotoras.

Foi observado uma melhora na motricidade dos alunos, fato que se deu devido ao fortalecimento da musculatura acarretando autonomia na capacidade funcional dos movimentos repetitivos.

Outro ganho observado foi o de concentração durante a realização de atividades neuromotoras, que exigiam controle do tempo, por exemplo, arremessar bola de bocha acertando na bola alvo, saber dosar a força para perto ou para longe, rolar sua cadeira.

Alunos que no início do nosso trabalho não conseguiam segurar a bola de bocha, notamos que no final do ano letivo os mesmos já conseguiam utilizar de forma independente ou com pouca intervenção do seu staf.

Na busca por melhoria dos aspectos afetivos/sociais foi percebido que a cooperação em alguns casos ocorreu de forma satisfatória, foi viabilizado aos alunos a oportunidade da ajuda mútua.

MATERIAIS UTILIZADOS

Para a realização das atividades ao longo do ano foi utilizado diversos materiais desde os próprios instrumentos disponíveis na instituição, como bolas de bocha, arcos, raquetes para chutes (parataekwondo), visando o melhoramento do desempenho físico-motor- dos nossos atendidos.

AÇÕES NÃO REALIZADAS

Gincana escolar,
Circuitos esportivos

PROPOSTAS 2026

Avaliar o que foi aprendido (tom da conversa)

Apreciar o que está sendo desenvolvido

Direcionar (onde quero chegar) estimulando o potencial de cada envolvido.

- Avaliações neuromotoras
- Iniciação esportiva
- Circuitos esportivos
- Competições
- Gincana Estudantil

PÚBLICO ALVO

Todos os alunos com provável elegibilidade nas categorias de nossas modalidades

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Proposta de atendimento foi uma turma por horário, com aula de 40 min

A educação eficiente deve proporcionar às PCD momentos com estas atividades de forma orientada e uma educação voltada para a autonomia, onde estas pessoas possam usufruí-la nas diversas fases de sua vida.



APAE
Campina
Grande - PB

PLANO DE AÇÃO 2026

EQUIPE DE AVALIAÇÃO



APAE
Campina
Grande - PB

OBJETIVOS

- Dar continuidade ao protocolo na rotina da instituição;
- Avaliar, conforme a demanda, as crianças atendidas na APAE;
- Direcionar as famílias e auxiliar nas tomadas de decisões terapêuticas;
- Integrar os resultados obtidos diante da conduta multidisciplinar;
- Aprimorar a escrita do documento resultante da avaliação;
- Estabelecer diálogos com os setores de atendimento clínico;
- Direcionar os encaminhamentos diante das demandas observadas;

PÚBLICO ALVO

Crianças na faixa etária de 0 a 12 anos que estão em atendimento clínico na APAE ou que estão iniciando na instituição.

HUMANOS	Psicólogos (3) Fisioterapeutas (2) Especialistas em psicopedagogia (2)
ESTRUTURA	Sala, mesas, cadeiras, computador, armário, ar condicionado, internet e tapete.
MATERIAIS	Papelaria: papel ofício, lápis coloridos, pastas, envelopes, borracha, apontadores, tesoura, clips, post-it e grampeador. Brinquedos: Quebra cabeça simples de 5 peças, jogo de encaixe (cores e formas geométricas), alfabeto de EVA, utensílios de cozinha, carrinhos, bola, bonecos de pano, fantoche, livros, blocos de montar, piano, cones e argolas e bolinhas de sabão. Livros: Manual de aplicação e correção do IDADI e do Vineland-3.
INSTRUMENTAIS	Anamnese; Formulário de preenchimento da entrevista lúdica; Ficha de declaração da devolutiva; Escala de Comportamento Adaptativo Vineland-3; Battelle-3 (mala de recursos, livros de aplicações e formulários) e Inventário Dimensional de Avaliação do Desenvolvimento Infantil (IDADI).

1. METAS

De modo geral, avalia-se que a implementação e a execução diária das avaliações contribuíram significativamente para melhoria dos atendimentos, permitindo direcionar a criança e sua família para os atendimentos que são necessários diante do quadro clínico. Além disso, promoveu o fortalecimento do vínculo família e instituição, fator primordial para condução do processo terapêutico.

Diante disso, para 2026, espera-se:

- Reavaliar o grupo de crianças de 0 a 3 anos;
- Colaborar para o desenvolvimento do grupo interventivo na proposta interdisciplinar para crianças de 0 a 3 anos;
- Dar continuidade a avaliação 20h semanais de novos casos;
- Promover capacitação para inserir novos membros no setor, com destaque para fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional e pedagogia;
- Promover educação continuada para os membros da equipe;
- Melhorar a comunicação com os profissionais de outros setores;
- Promover devolutivas em grupo com as famílias, permitindo, a partir disso, a troca de informações e experiências;
- Fixar horário de estudo e discussão interna dos casos;
- Melhorar a estrutura da sala, tornando-a mais lúdica;
- Adquirir novos brinquedos e recursos;
- Colaborar ativamente no Grupo de Estudos da APAE;
- Apresentar e divulgar, através de publicações científicas e apresentações em congressos e eventos, a experiência e o trabalho realizado pela equipe;
- Dar continuidade ao trabalho realizado acreditando em novas possibilidades de crescimento e ganhos para todos.

APAE
Campina
Grande - PB



Dra. Margarida da Mota Rocha ensinou, com gestos e palavras, que acolher é um ato diário. Sua história se mistura à da APAE de Campina Grande, marcada pelo amor, pelo cuidado e pela certeza de que sempre há espaço para quem chega. Quando dizia que as portas da APAE estariam sempre abertas, falava de mais do que um lugar físico, falava de pessoas, de respeito e de amor ao próximo. Essa ideia segue viva, abrindo caminhos e fortalecendo a missão da APAE CG ao longo das anos.



Dra. Margarida da Mota Rocha



APAE
Campina
Grande - PB



PLANO DE

AÇÃO

2026